



E225

FLUIDOS ASSOCIADOS À FORMAÇÃO DO DEPÓSITO POLIMETÁLICO BREVES, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS (PA): EVIDÊNCIAS DO ESTUDO DE INCLUSÕES FLUIDAS

Carlos Eduardo Ganade de Araújo (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

O depósito de Cu-Au (Mo-W-Bi-Sn) Breves é o único, de uma série de depósitos de Cu-Au importantes na Província Mineral de Carajás, a demonstrar claramente a relação espacial e genética com intrusões graníticas Paleoproterózoicas (1.88 Ga). Devido a essa relação geológica, o projeto tem como meta principal definir os regimes de fluidos envolvidos na gênese desse depósito e o grau de participação de fluidos magmáticos, com base em estudos de inclusões fluidas por microtermometria e micro-espectroscopia Raman. A mineralização ocorre disseminada em metarenitos grossos do Grupo Rio Fresco/Formação Águas Claras e veios, que cortam as rochas graníticas e as unidades siliciclásticas. Os resultados da pesquisa demonstram que fluidos envolvidos na formação dos veios mineralizados são soluções aquosas de salinidades variadas (próximas de 0 a >25 % peso eq.NaCl), constituídas por NaCl, KCl, CaCl₂, MgCl₂, FeCl₂ e CO₂±CH₄ subordinados. Aos veios não mineralizados associam-se fluidos aquosos com NaCl e KCl e salinidades < 22,8 % peso eq.NaCl. Os veios mineralizados representam possivelmente uma mistura de fluidos magmáticos e meteóricos, processo que pode ter sido eficiente na precipitação dos metais. Os veios estéreis teriam sido formados por um regime de fluidos predominantemente aquosos, possivelmente de origem meteórica.

Carajás – Magmatismo Granítico - Inclusões Fluidas